



# PRODUTO ROLETA DA CRIATIVIDADE

## DISSERTAÇÃO: UM JOGO DIDÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS SURDOS NOS ANOS INICIAIS

Luiz Cláudio de Oliveira Antonio



Orientadora  
Rosana Prado



# Apresentação

O desenvolvimento da Leitura e Escrita é um dos grandes desafios da educação brasileira na atualidade. Espera-se que ao ingressarem no sistema de educação formal, os estudantes tão logo apreendam e desenvolvam as habilidades necessárias para produzir, compreender e decodificar textos escritos. Nessa direção, este o jogo de roleta foi idealizado na tentativa de contribuir no processo de aprendizagem de estudantes surdos nos anos iniciais de escolarização.

# Como jogar

O professor deve apresentar solidamente aos alunos o gênero em questão (História), de forma que estejam familiarizados com a estrutura do texto narrativo para que possam (re)produzir e (re)criar significativamente.

Uma vez que os estudantes estejam apropriados na estrutura de uma história, o professor pode introduzir o jogo de roletas na rotina das crianças construindo coletivamente um texto que pode, e deve ser revisitado frequentemente pela turma.

# Orientações


- Selecione voluntários para girar as roletas;
- Após girar todas as roletas, o professor deve iniciar uma história utilizando os elementos selecionados pelas roletas;
- Peça aos alunos para dar continuidade;
- Construa e registre em vídeo uma história coletiva, primeiro em Libras;
- Utilize a história para apresentar a estrutura sintática do português e revise-o quantas vezes for necessário;
- Registre coletivamente em português o texto.

**Se os alunos estiverem maduros, é possível dividir a turma em grupos e propor uma competição.**

# As roletas



# Roleta 1: Elemento Personagem




Elementos da História	
Personagem	<i>Crianças Negra</i>
Cenário	
Enredo	
Tempo	

**Primeiro passo:**

Um voluntário deverá rodar a primeira roleta (Personagem) para definirmos o primeiro elemento da história a ser construída.

# Roleta 2: Elemento Cenário



Elementos da História	
Personagem	<i>Crianças Negra</i>
Cenário	<i>Na sala de aula</i>
Enredo	
Tempo	

Segundo passo:

O segundo voluntário deverá rodar a segunda roleta (Cenário) para definirmos o segundo elemento da história a ser construída.

# Roleta 3: Elemento Enredo



Elementos da História	
Personagem	<i>Crianças Negra</i>
Cenário	<i>Na sala de aula</i>
Enredo	<i>Brincando</i>
Tempo	

## Terceiro passo:

O terceiro voluntário deverá rodar a terceira roleta (Enredo) para definirmos o terceiro elemento da história a ser construída.



# Roleta 4: Elemento Tempo



Elementos da História	
<b>Personagem</b>	<i>Crianças Negra</i>
<b>Cenário</b>	<i>Na sala de aula</i>
<b>Enredo</b>	<i>Brincando</i>
<b>Tempo</b>	<i>Pela manhã</i>

## Quarto passo:

O último voluntário deverá rodar a quarta roleta (Tempo) para definirmos o quarto elemento da história a ser construída.

# MANUAL DE INSTRUÇÕES



O desenvolvimento da Leitura e Escrita é um dos grandes desafios da educação brasileira na atualidade. Espera-se que ao ingressarem no sistema de educação formal, os estudantes tão logo aprendam e desenvolvam as habilidades necessárias para produzir, compreender e decodificar textos escritos. Nessa direção, este jogo de roleta foi idealizado na tentativa de contribuir no processo de aprendizagem de estudantes surdos nos anos iniciais de escolarização.

Para isso, tomamos como ponto de partida Gêneros Textuais (Carta, Receita, Jornal, História, etc.) como veículo estimulante para desenvolver a Leitura e Escrita. Tendo em vista que os estudantes nos anos iniciais de escolarização estão mais familiarizados e afetados pelo gênero História (conforme dispõe a BNCC), utilizamo-nos dele para sugerir a proposta de aprendizagem baseada no jogo.

A Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior orienta que ensino de português para surdos envolve habilidades de ler (ver), escrever, traduzir, sinalizar, levando os estudantes a desenvolver diversas competências, dentre elas a **Competência Textual**, por meio de gêneros textuais.



<sup>1</sup> Base Nacional Comum Curricular.

## INTRODUÇÃO OBJETIVOS

- ▶ Desenvolver a Leitura e a Escrita;
- ▶ Estimular a criatividade e a produção textual a partir do gênero História;
- ▶ Estimular a criatividade e imaginação
- ▶ Desenvolver noção de sequência narrativa
- ▶ Coerência e coesão textual
- ▶ Conhecer os elementos de uma narrativa: o enredo, os personagens, o espaço, o tempo e o principal o narrador. (Acho que *vc* deveria escrever alguma coisa sobre isso porque isso está muito ligado ao seu trabalho)
- ▶ Acho que faltou algum objetivo ligado ao jogo, à ludicidade, mas agora não estou conseguindo pensar.



**A** até de dispormos sobre a composição do jogo, é importante compreendermos que a história se caracteriza como um tipo textual: Narrativo. Este tipo de texto possui alguns elementos constitutivos que entendemos não serem adequados, por ora, expor aos alunos dos anos iniciais. Portanto, para essa mostra, utilizaremos apenas os elementos que as autoras do livro *Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica*<sup>2</sup> consideram estruturais a narrativa: Quem? (Personagens); O quê?

<sup>2</sup> SALLES, H. M. M. L.; FAULSTICH, E.; VARVALHO, O. L. C.; RAMOS, A. A. L. R. Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. vol. 2. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

(Enredo). Como? Onde? (Cenário); Quando? (Tempo); por quê?

O jogo proposto é composto por 4 (quatro) roletas (vermelha, azul, amarela e branca) que representam os elementos da História (personagens, enredo, tempo, cenário, respectivamente).



**A** intenção do jogo gira em torno de facilitar e tornar mais próximo do lúdico o processo de aprendizagem de Leitura e Escrita. Nesse sentido não há o propósito inicial de estabelecermos ao seu final um ganhador ou perdedor; embora essa possibilidade exista.

#### Então como funciona?

É importante que o professor apresente e trabalhe solidamente com os alunos o gênero em questão, de forma que estejam familiarizados (conscientemente) com a estrutura do texto narrativo para que possam (re)produzir; e (re)criar significativamente.

Uma vez que os estudantes estejam apropriados na estrutura de uma história, o professor pode introduzir o jogo de roletas na rotina das crianças construindo coletivamente um texto que pode, e deve ser revisitado frequentemente pela turma.

#### Para jogar:

- Solicite ou escolha voluntários para rodar as roletas.

Care professor, não se preocupe se os elementos estabelecidos pela roleta não forem lógicos (i.e. personagens costumeiros, enredo, fala ao telefone, tempo, etc.). O importante é que a atividade seja estimulada e que cada elemento atinja sua função.

- Quando as roletas pararem de girar a turma deverá construir coletivamente uma história utilizando os elementos estabelecidos pelas roletas. Explore bastante a criação em Libras. Discuta com eles sobre a história, sobre os acontecimentos sobre o final.

- Somente depois de "esgotar" a exploração por meio da Libras, siga para o registro escrito no quadro e/ou num cartaz.



Lembre-se que o registro em Língua Portuguesa só fará sentido se primeiro estiver solidificado em Língua Brasileira de Sinais. Nesse momento quem registra na modalidade escrita é o professor, até que os alunos comecem a ter mais autonomia.

## COMO JOGAR?

## DESDOBRAMENTOS PEDAGÓGICOS

▶ Os elementos da roleta podem, e devem compor o conteúdo pedagógico a ser trabalhado com turma. Cabe ao professor aproveitar a oportunidade para descobrir assuntos como etnia, características físicas dos personagens, noções de espaço e tempo, entre outros. A atenção quanto à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade é fundamental para que o desenvolvimento pleno dos discentes seja estimulado; ademais alunos surdos são pouco expostos ao conhecimento que circula no dia a dia pela oralidade, portanto essa se configura numa rica oportunidade para minimizar esse fator;

▶ A mostra do jogo das roletas que apresentamos utiliza o gênero textual História, mas é possível (com criatividade) utilizar outros gêneros para prosseguir a aprendizagem de Língua portuguesa. É possível também utilizar as roletas para trabalhar outros componentes curriculares;

▶ Ao passo que os alunos forem se tornando mais autônomos, o professor pode deixar de ser quem registra por escrito e atribuir essa responsabilidade a um aluno, estimulando sempre a cooperação entre eles;

▶ É possível também, dividir a turma em grupos para que construam histórias distintas com os mesmo elementos. Depois contrastem e até mesmo juntem suas histórias (esse é um momento que exige mais maturidade no processo de escrita).

